



NOTA PÚBLICA DE REPÚDIO

A Liga Acadêmica de Assuntos Indígenas Yandê, juntamente com o Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Maria, vem a público manifestar, primeiramente, toda a solidariedade ao povo Kaingang, da Terra Indígena do Guarita, especialmente a família de Daiane Griá Sales de 14 anos de idade, encontrada morta de forma brutal em uma lavoura, na quarta-feira 4 de agosto, na Reserva Indígena do Guarita em Redentora no Rio Grande do Sul.

Vimos expressar o nosso repúdio contra todo e qualquer tipo de ódio, raiva, preconceito, racismo, ataques e assassinato cometidos contra os povos indígenas.

Passados 521 anos da “invasão” no Brasil, a nação indígena clama por justiça, a mesma reiteradamente vêm sendo injuriada, assassinada e o nosso território sendo invadido, nossos jovens, e crianças assassinados, atacados frente ao descaso dos poderes públicos e da sociedade negligente, deixando os povos indígenas a mercê de criminosos.

E para isso, conclamamos a sociedade para nos impormos frente a este genocídio dos povos indígenas e exigirmos o respeito a visão e modo de vida

específica dos povos indígenas do Brasil. Repudiamos qualquer posicionamento preconceituoso e racista, e qualquer forma de violência contra os povos originários. Podem tirar as nossas vidas, mas não nos calaremos; resistir é preciso.

“Ëg mré kanhgág fi kren ãg tóg, ãg kósin fi, gĩr fi ty vēnyn ky tén ja nĩ.

Tupẽ tóg ti Ëmã tá fi kãgmĩ ka nĩ, ti nĩgnó kri fi nỹ há.

Fi pi vēsarėj mãn ma, ũri kuty ky ãg kanhkã tá fi vej mũ, krĩg sĩnvĩ fi vē ha”.

(Perdemos uma kaingang, uma filha, uma criança brutalmente assassinada,
Deus está com ela no céu em seus braços.

Ela não irá mais sofrer, hoje é uma estrela que brilha no céu.)

Santa Maria - RS, 5 de agosto de 2021.

Liga Acadêmica Yandê de Assuntos Indígenas

Departamento de Saúde Coletiva - UFSM